

CHEGA DE FILAS NA HORA DE BUSCAR POR UMA VAGA

Aplicativos e sites são alternativas para quem quer emprego

4 SIUMARA GONÇALVES
sfgoncalves@redgazeta.com.br

A internet trouxe muitas facilidades para o dia a dia das pessoas. Com a criação de aplicativos, sites e buscadores de vagas, quem procura por trabalho ganhou mais praticidade, como, por exemplo, deixar de enfrentar as filas dos Sines e agências de emprego.

Um dos aplicativos (apps) que permitem ao usuário se cadastrar e se candidatar às vagas anunciadas em qualquer agência Sine do país foi criado pelo Ministério do Trabalho e Dataprev. Segundo a secretária de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social, Andrezza Rosalém, o aplicativo SineFácil permite que a pessoa agende entrevistas e acompanhe a situação do seguro-desemprego.

Outra ferramenta disponível on-line é o TrabalhaVix, criado pela Prefeitura de Vitória. Nos primeiros meses de 2018, foram empregadas mais de 1,3 mil pessoas neste portal, que integra as vagas dos Sines estaduais.

“O site é atualizado três vezes por dia. Além disso, tem identificação das oportunidades para pessoas com deficiência e há como se ca-



FERNANDO MADEIRA

Walter desenvolve aplicativos e procura serviços oferecidos por empresas na internet

strar para receber um alerta da vaga que deseja”, explicou a coordenadora de Intermediação do Trabalho de Agência do Trabalho de Vitória, Estela Inêz Fávoro.

PROCURA

A internet também permite que o usuário concorra a uma vaga para executar projetos ou prestar serviços. Segundo o especialista em Segurança da Informação,

ESCOLHA

“Eles oferecem um trabalho, com a quantidade de horas e tempo que vai durar o serviço. Vejo as especificações e me candidato à vaga”

WALTER LUIS DEONÍSIO JÚNIOR ESTUDANTE

João Paulo Chamon, algumas empresas, além de sites, desenvolveram aplicativos de seleção de serviços devido às solicitações que recebem dos clientes.

“Para uma instituição que precisa de um determinado serviço, o aplicativo funciona como se fosse um balcão de projetos. Então, as pessoas interessadas dão o preço para realizar o serviço e a empresa escolhe quem

ALERTA

“É preciso ter muito cuidado no site ou aplicativo onde for realizar o cadastro para que a pessoa não caia em golpes”

JOÃO PAULO CHAMON MESTRE EM INFORMÁTICA

vai executar. A empresa tem o objetivo de desenvolver um aplicativo para a indústria também”, diz Chamon.

O estudante de Sistemas de Informação, Walter Luis Deonísio Júnior, 29 anos, desenvolve aplicativos para celulares e atende esse tipo de demanda. “Eu costumo procurar serviços pela internet para complementar a renda e ganhar experiência. Eles oferecem um trabalho, com a quantidade de horas e tempo de duração do serviço. Vejo as especificações e me candidato”.

Segundo ele, dessa forma é possível conseguir realizar mais projetos e, além disso, “o pagamento acaba sendo melhor; pois posso escolher o serviço que quero atender e ter mais tempo livre”.

RISCOS

Nem tudo são flores na hora de conseguir um emprego e, na internet, não é diferente. É preciso cuidado com golpes. De acordo com o especialista em Segurança da Informação e mestre em Informática, João Paulo Chamon, o cadastro em um aplicativo ou site abre caminho para o mundo, mas quando a pessoa disponibiliza seus dados em uma plataforma é preciso se preocupar com a segurança das informações que estão numa plataforma on-line.

“É preciso ter muito cuidado sobre o local de realizar o cadastro para que não caia em um golpe. Uma coisa é se cadastrar em um aplicativo, outra é colocar seus dados de forma que fiquem abertos para todos ou mandar informações, como cópia de documentos, por e-mail não institucional”, comentou.

O especialista aconselha ainda que na hora de procurar um site ou app para se cadastrar a uma vaga de trabalho é preciso saber se a empresa existe de fato no mundo real, se tem tradição na área, desconfiar de altos salários e de cadastros que pedirem muitos dados pessoais e cópias de documentos.

CONHEÇA ALGUNS SITES E APLICATIVOS

PLATAFORMAS DIGITAIS

▼ SineFácil

No aplicativo do Ministério do Trabalho e do Dataprev, o trabalhador encontra vagas de emprego disponibilizadas na rede Sine de todo o Brasil, se candidata, agenda entrevistas com empregadores e acompanha a situação do pagamento do benefício do seguro-desemprego. O app está disponível na Play Store do celular.

▼ TrabalhaVix

No site da Prefeitura de Vitória (www.trabalhavix.vitoria.es.gov.br), é possível visualizar as vagas de emprego

ofertadas e receber um alerta quando a vaga desejada for aberta.

▼ Buscador do Google

A pesquisa é feita na caixa de busca do próprio Google. Para pesquisar, é preciso digitar no buscador do Google “emprego em (nome do local)”. Além do cargo ou nome da profissão, os usuários podem filtrar a busca por localização e receber uma lista de empregos perto dele. A ferramenta é integrada ao Google Maps.

▼ LinkedIn

A rede social já é bem conhecida como uma plataforma de currículos



ARQUIVO

No celular, é possível procurar vagas de trabalho

profissionais, pelo site www.linkedin.com/ e aplicativo. Ainda há o “LinkedIn Job Search”, um

app específico para quem busca por vagas de emprego. Disponível na Play Store do celular.

▼ Catho

O site de classificados de empregos (www.catho.com.br) também tem um aplicativo. No Catho é possível cadastrar o currículo, pesquisar por vagas de empregos de acordo com seu perfil e seus desejos, marcar como favorita determinadas vagas e receber alertas de emprego através do e-mail. Ele está disponível para dispositivos Android e iOS.

▼ Ideed Pesquisa de Empregos

O aplicativo permite buscas de empregos através do site do próprio Ideed (www.ideed.com).

br). Através do app, é possível também se candidatar às vagas disponíveis, salvar as vagas preferidas e conhecer melhor a empresa que está oferecendo a oportunidade. Ele está disponível para dispositivos Android e iOS.

▼ InfoJobs

O aplicativo do www.infojobs.com.br oferece pesquisa de empregos e receber notificações via e-mail avisando sobre determinadas vagas. O app está disponível para dispositivos Android e Windows Phone.

Fonte: Pesquisa A GAZETA

PERSPECTIVAS PARA O ANO

Prioridades na hora de definir a carreira

Para mais da metade dos moradores da Grande Vitória, o aperfeiçoamento profissional é a principal meta para 2018

(em %)

	18 a 25 anos	26 a 35 anos	Acima de 35 anos	Média geral
■ Aperfeiçoar-me como profissional	54,10	48,50	48,60	51,50
■ Passar em um concurso público	35,70	34,60	13,10	30,60
■ Conseguir um novo emprego	29,70	15,40	11,20	22,10
■ Ampliar o meu negócio	3,40	12,30	21,50	9,50
■ Começar um novo negócio	8,30	11,50	13,10	10,10
■ Outras prioridades	4,90	3,80	7,50	5,20
■ Concentração nos estudos	4,50	2,30	4,70	4

Fonte: Pesquisa Doctum

Otimismo



56,1% Esse é o percentual de pessoas que acreditam que o número de vagas de emprego nos próximos 6 meses irá aumentar



5,4% É o índice de pessoas que acham que o número de empregos irá diminuir

Infografia | Genildo Ronchi

Fazer cursos e ser aprovado em concurso: as metas de 2018

Estudo revela que mais da metade da população da Grande Vitória quer se profissionalizar

SIUMARA GONÇALVES
sfgonclaves@redgazeta.com.br

Cada pessoa tem uma meta de carreira. Para mais da metade da população da Grande Vitória, a principal delas, neste ano, é se profissionalizar. Já para quase 30% dos jovens, entre 18 e 25 anos, passar em um concurso público em 2018 é fundamental. Enquanto isso, abrir um negócio está entre os últimos itens da lista de prioridades dos capixabas.

Os dados fazem parte da pesquisa de "Prioridades e expectativas dos capixabas para o ano de 2018". O estudo foi realizado pelos alunos do curso de Administração da Faculdade Doctum de Vitória durante o mês de fevereiro com moradores de Cariacica, Serra, Vila Velha e Vitória.

Segundo o coordenador de Extensão da Doctum, Paulo Cezar Ribeiro Silva, as pessoas mais jovens (entre 18 e 25 anos), são as que mais responderam que a prioridade do ano é o aperfeiçoamento profissional técnico (54,1%).

Mas engana-se quem pensa que apenas essa faixa da população escolheu como prioridade se aprimorar em 2018. Mais de

48% das pessoas com idade acima de 35 anos pensam da mesma forma.

"A qualificação profissional é fundamental. Desse modo, a pessoa que tem o segundo grau e/ou um curso superior deixa o currículo mais atrativo e isso ajuda a entrar no mercado de trabalho", diz o economista Hugo Fróes.

CONCURSO

Para mais de um terço dos jovens entre 18 e 25 anos, passar em um concurso público é o principal objetivo do ano. A estabilidade e o salário são alguns dos itens que mais atraem os olhares deles. Já entre a parcela com mais de 35 anos, apenas 13,1% das pessoas elegeram passar no concurso como prioridade do ano.

"O que ocorre é que esses jovens fazem uma opção voltada para a prestação de concursos. Eles viram concurreiros de fato. Essa parcela da população tem que estudar arduamente para passar nas provas. Como o mercado precisa de pessoas bem formadas, e hoje estão em falta, isso incentiva o jo-

vens a voltar a carreira para concursos", observa Fróes.

A capital do Estado é a cidade com o maior percentual de pessoas que querem passar num certame este ano. O item é a prioridade para 35% dos entrevistados. Já Cariacica é que apresentou o menor índice (19,5%).

Outras metas elencadas na pesquisa são conseguir um novo emprego (22,1%), ampliar o negócio (9,5%), começar um novo negócio (10,1%), outras prioridades (5,2%) e se concentrar nos estudos (4%).

EXPECTATIVAS

Um dos principais medos de quem está entrando no mercado de trabalho é saber se vai conseguir um emprego. Segundo dados do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), em 2017 foram abertas 94 mil vagas de emprego, fazendo com que o ano fechasse com o índice de desocupação em 11,6%.

De acordo com a pesquisa da Doctum, 56,1% dos entrevistados acreditam que o estoque de postos de trabalho vai aumentar, enquanto apenas 5,4% acham que vai piorar.

Os mais otimistas estão na faixa entre os 26 e 35 anos. Para 62,3% das pessoas nessa faixa etária, os próximos meses apresentarão resultados bem melhores, com mais empregos abertos.

Burocracia breca novas empresas

«A burocracia no processo de abertura de uma empresa é uma das principais dificuldades enfrentadas por quem quer ter seu próprio negócio. A lista de documentos necessários para que a ideia saia do papel é extensa. Por causa da burocracia, muita gente desiste antes mesmo de começar.

Os jovens entre 18 e 25 anos são os que menos têm como prioridade para este ano abrir um negócio (8,3%), de acordo com a pesquisa "Prioridades e expectativas dos capixabas para o ano de 2018".

"Diferentemente de quem tem mais de 35 anos, por exemplo, onde esse percentual chega a 13,1%. Esse resultado se deve muito à burocracia que encontram na hora de abrir uma empresa. Com isso, ou desistem ou migram para serem microempreendedores individuais (MEI)", explica o economista Paulo Cezar Ribeiro Silva. O melhor índice entre quem pretende ter um negócio está entre as pessoas com mais de 35 anos. Eles também são as que mais priorizam ampliar o negócio que já tem (21,5%).



FERNANDO MADEIRA

No topo da lista para 2018

Assim como 35,7% dos jovens entre 18 e 25 anos, a estudante de Eletrotécnica Mayrienne Mattos, após terminar o curso, pretende passar em um concurso público.

"O curso traz uma perspectiva nova para o aluno. É muito importante entrar no mercado de trabalho já qualificada"

MAYRIENNE MATTOS ESTUDANTE DO CURSO TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA, 19 ANOS